



Imobiliário gera trabalho

Os grandes projectos
imobiliários do país
são geradores
de milhares de novos
postos de trabalho

PÁGINA 12

Projectos que criam emprego

O sector do imobiliário é um dos que mais absorvem mão-de-obra em todo o país TEXTO DE FERNANDA PEDRO

A Taxa de desemprego tem vindo a atingir níveis elevados, nos últimos anos, em Portugal. Mas apesar de muitos sectores apresentarem uma significativa redução dos recursos humanos, o mesmo não acontece no imobiliário. E a verdade é que a construção de alguns empreendimentos está a gerar milhares de postos de trabalho em todo o país. O EXPRESSO mostra-lhe alguns dos projectos que dão emprego.

O Bom Sucesso, Design Resort, Leisure, Golfe & SPA, em Óbidos, vai marcar a região não só por ser um projecto pioneiro em termos de conceito, como também pela dinâmica que irá dar à região em termos de emprego. Só durante os cinco anos de construção irá criar cerca de 500 a 2.500 postos de trabalho directos, onde se incluem desde quadros superiores até operários da construção civil.

Gonçalo Castelo Branco, administrador da Acordo, empresa promotora, explica que mesmo daqui a cinco anos, depois da obra concluída, devem assegurar o funcionamento do empreendimento cerca de 500 trabalhadores, em funções como a manutenção de jardins, piscinas, golfe e clube de ténis, funcionários do hotel, serviços de limpeza, segurança e manutenção dos equipamentos.

A remuneração dos postos de trabalho varia entre o salário mínimo nacional e os 3000 euros. «Em média, estima-se que o salário dos trabalhadores directos seja de 1000 euros», refere o responsável. E o importante deste processo é que esses postos de trabalho são preenchidos na sua grande maioria pela população local, «recorremos inclusive ao recrutamento no Centro de Emprego das Caldas da Rainha», salienta Gonçalo Castelo Branco.

Também o empreendimento Campo Real, no concelho de Torres Vedras, irá garantir centenas de postos de trabalho. Até ao momento, já foram criados 45 novos empregos ligados ao golfe, à manutenção dos espaços e dos equipamentos e mais 35 trabalhadores na gestão do projecto. Mas segundo o administrador Eduardo Netto de Almeida, no final irão ficar mais cerca de 450 pessoas ligadas ao resort, sendo 50 no golfe, 250 no hotel e 150 no resort. Além disso, terá ainda mais cerca de 50 trabalhadores qualificados, entre gestores e directores.

Na altura da construção, o Campo Real conta ainda com mais cerca de 500 operários da construção civil. «Estes projectos são muito importantes para as regiões, porque vamos

Os grandes
empreendimentos
imobiliários que estão
a ser construídos em
Portugal aproveitam
os Recursos
Humanos locais,
desde o técnico
profissional
ao mais qualificado

buscar a mão-de-obra local mesmo os executivos e ainda damos formação», refere o administrador.

Em Vila Real de Santo António, irá nascer o Plano de Urbanização das Sesmarias, um dos maiores empreendimentos turísticos no sotavento algarvio e com ele virão mais 1.400 novos postos de trabalho directos. Luís Gomes, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, admite que este projecto é de «suma importância, uma vez que se trata de um acordo vantajoso para a autarquia e para os municípios de Vila Real de Santo António».

O Golden Eagle, Residence & Golf Resort, anunciado recentemente irá criar cerca de 3.000 novos postos de trabalho, directos e indirectos, quando estiver

em pleno funcionamento. No concelho de Rio Maior, este é o único empreendimento do género, daí ser muito importante para a população local em termos de empregabilidade.

Outro dos projectos anunciados é o Tróia Resort da Sonae Turismo, para o qual está prevista a criação de 4.000 novos postos de trabalho.

Se juntarmos os cerca de 12.000 novos empregos destes empreendimentos aos de outros projectos como o do Vale do Lobo, Quinta do Lago, Campo Real, The Lake Resort, Pine Cliffs Resort, Colombo's Resort, Praia d'el Rey Golf & Beach Resort, Vilamoura XXI, Herdade dos Salgados, não será erróneo dizer que o sector do imobiliário é um dos que mais empregam em Portugal.



O projecto da Sonae Turismo para a península de Tróia, considerado um Projecto de Interesse Nacional, prevê a criação de 4000 novos postos de trabalho